

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Brasileiro Class.: NO-ANI-geral
 Data 27.08.91 Pg.: 41

PF prende 3 estrangeiros na Amazônia

Os suíços Pierre-Henri Liniger e Fabienne Corinne Siffert e o francês Jean Côtet foram presos domingo numa mina de ouro dentro da reserva dos índios tucano, no Amazonas, sem autorização da Funai e com vistos de turistas. A Polícia Federal, que os prendeu e os mantém em interrogatório em Tabatinga, vai transferi-los proximamente para a sua superintendência em Manaus, informou ontem no plenário da Câmara o deputado Euler Ribeiro.

O parlamentar peemedebista do Amazonas informou, também, que os três estrangeiros presos estavam de posse de uma carta de Jeunesse Socialiste, associação suíça com sede em Genebra, a qual informa que Liniger estaria realizando observações para a entidade sobre os índios Tucano e questões do meio ambiente, com o objetivo de subsidiar os estudos da instituição quanto a problemas de minorias étnicas e de ecologia, para fornecer às Nações Unidas, com vistas à próxima conferência sobre ecologia e minorias étnicas (Rio-92).

O deputado Euler Ribeiro fez um veemente pronunciamento condenando a ingerência indevida e inaceitável de três estrangeiros, com carta de uma associação internacional, em questões nacionais brasileiras, fato que segundo ele deverá ser repudiado por todos.

Euler disse, também, que está na hora de todos no Brasil mesmo conscientes da importância de não se destruir o meio ambiente nem de desprezar os índios em seus direitos, estarem

FAC-SÍMILE

TO ALL THE PEOPLE CONCERNED

Geneva, May 30, 1991

With this letter, we certify that :

Mister Pierre-Henri LINIGER
 Swiss citizen

has been designed by our association, to observe and report to us the whole problem regarding the Tucano case. We also affirm that he is in permanent touch with us.

We are waiting for him, to report us his conclusions. This will be helpful in a near future, to support the Indians and to pay attention to all the ecological and human-rights problems. The result will be transmitted to the United Nations in order to give them a real opinion for the next conference regarding ecology and human minorities.

The President :



S. BORELLA

A carta da Jeunesse Socialiste em poder dos presos

unidos em defesa da soberania nacional, que ele pretende estar sendo atingida quando a carta da Jeunesse Socialiste afirma, claramente, que pretende atuar nas questões dos índios tucano e de ecologia no Brasil, para informar às Nações Unidas.

“Que direito eles têm de fazer isto?” indaga Euler. Ninguém melhor do que o Brasil, preserva suas florestas e protege seus índios. O que não podemos é permitir que países ricos interessados no nosso não-desenvolvimento queiram impedirem de utilizar nossas riquezas naturais ou direcionar os índios para as terras mais ricas do País, ampliando-lhes suas reservas de modo absurdo, que nenhum país jamais ofereceu aos seus próprios indígenas”.

Euler encaminhou cópia da carta da Jeunesse Socialiste aos ministros da Justiça, Exército, Aeronáutica e da Marinha e à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Internacionalização da Amazônia.

A exploração da mina de ouro é feita pela Associação das Comunidades Indígenas do rio Tiquiê, que pagou a viagem dos estrangeiros. O suíço Pierre-Henri Liniger disse ter sido convidado a visitar a área pelo cacique Benedito Machado, há três meses, em Genebra. A visita só poderia ocorrer com autorização da Funai. A mina de ouro é explorada clandestinamente e sem pagar qualquer tributo ao Governo, conforme manda a lei brasileira.